

ESIC ciências

A geologia da costa de Canidelo

Nas manhãs chuvosas de 23 e 24 de Janeiro, as turmas B e C, do 10º ano, visitaram a faixa litoral de Gaia, entre Lavadores e o Cabedelo. Aqui ficam alguns dos registos recolhidos no local.

A Praia de Lavadores

Beatriz Oliveira, Daniela Palhares, Gonçalo Formigal, Marisa Santos e Matilde Barra do 12º C



A Praia de Lavadores constitui um setor rochoso de costa alta. A intensa rede de fraturas que existe neste local delimita zonas rochosas planas em contraste com colinas suaves ou rochosas de inclinação elevada.

No âmbito de Ciências Naturais, do 3º Ciclo, e de Biologia e Geologia, do Secundário, a ESIC tem por tradição a realização de visitas de estudo às praias de Gaia. Desenvolvemos capacidades de uma forma lúdica, descobrimos que ambientes devemos proteger e satisfazemos a nossa curiosidade científica.

Nesta praia, que é um dos mais formidáveis locais para observação de granitos com cristais de feldspato muito desenvolvidos e de tamanho considerável, contactamos com rochas magmáticas plutónicas formadas no interior da Terra há milhões de anos atrás, que afloraram através de fenómenos variados tais como o movimento das placas tectónicas. Os cristais de feldspato que se observam na Fig. 1 são facilmente identificáveis através da sua cor rosa e da sua grande dimensão em relação a outros componentes destes granitos.



Fig.1 Granito de Lavadores com grandes cristais de feldspato

Por outro lado, a Praia de Lavadores, graças à abrasão marinha (desgaste que o mar provoca nas rochas), entre outros fatores, apresenta riscos e obstáculos associados às infraestruturas do litoral e ao início e conclusão dos mais variados projetos, entre os quais, por exemplo, a construção de alojamentos nesta zona, a realização de eventos costeiros e/ou construções com fins lucrativos como bares ou restaurantes.

Uma das mudanças mais significativas que se observam ao longo dos anos é a diminuição do areal que ocorre devido à transgressão marítima (avanço do nível médio das águas do mar). Através de relatos de moradores de longa data, podemos afirmar que há cerca de 30 anos atrás, certas rochas que hoje estão visíveis encontravam-se completamente cobertas com areia. Através de dados obtidos pelas mesmas fontes, podemos concluir também que, com o passar do tempo, certos edifícios, que se encontravam na zona costeira, sofreram danos



Fig.2 Diminuição do areal causa danos nas infraestruturas



Fig.3 Efeitos da erosão costeira: rochas expostas que previamente estariam cobertas de areia.

Entrando em pormenor, o restaurante “O Casarão” teve que ser movido devido à sua anterior proximidade ao areal para a sua localização atual, cerca de 200 metros a mais para o interior. Assim, as condições geológicas do litoral podem influenciar os planos para construções futuras. Através de notícias recentes, adquirimos a informação de que uma nova lei pode vir a, de certa forma, obrigar a que vários estabelecimentos sejam movidos devido à sua reduzida distância ao litoral.

Concluindo, na ESIC aprendemos a desenvolver um maior interesse por temas atuais, como a Ocupação Antrópica de locais costeiros, e assim melhoramos o aproveitamento escolar. Como tal, estas visitas são um elemento fundamental para uma melhor aprendizagem dos conteúdos das disciplinas da área das ciências.